

Florence Breton

KONSUMONSTROS



Roteiro de Leitura

Ana Mariza Filipouski e Diana Marchi

KONSUMONSTROS

Roteiro de Leitura

Ana Mariza Filipouski
e Diana Marchi

I. Informações gerais

Autora e obra

Motivação para a leitura

Categoria, gênero e tema

Subsídios, orientações e propostas de atividades

II. Orientações para as aulas de Língua Portuguesa

Pré-leitura

Compreensão e estudo do texto

Pós-leitura

III. Potencial interdisciplinar

Competências e habilidades da BNCC



edelbra

Informações gerais

Autora e obra

Florence Breton (Bordeaux/França, 1960) vive em São Paulo. Começou a trabalhar como autora e ilustradora de histórias em quadrinhos aos 23 anos. Desde lá, já foram mais de 30 livros publicados, inclusive em colaboração com outros autores, como Moebius, em *A deusa*, pelo qual recebeu o prêmio francês Grand Prix RTL-Lire.

Conta a autora que quando seus filhos eram menores, num dia de Natal, eles pediram para comprar um brinquedo que haviam visto na televisão. Conversando com outros pais, descobriu que todos tinham sido demandados pelos filhos que haviam assistido à mesma propaganda. A situação a fez pensar sobre o consumo e sobre as influências da mídia. O jeito que encontrou foi falar com humor, mostrando que comprar pode levar a situações absurdas. Foi assim que nasceram os Konsumonstros!



Motivação para a leitura

Com as crianças sentadas em círculo, inicie uma conversa a respeito do tempo gasto por elas em frente à televisão: _____

Enquanto descrevem suas experiências, anote no quadro, de forma esquemática, os dados que revelem a influência da TV nos “desejos de consumo” das crianças:

- Vocês já calcularam quanto tempo por dia vocês ficam diante da televisão?
- Vocês se lembram de alguma propaganda? Qual?
- Sobre o que é? Alimento? Brinquedo? Roupas? Livros?
- Tem algum personagem famoso nela? De desenho animado? De filme?

- tempo gasto diante da TV;
- produto objeto de desejo;
- função do produto (alimento, vestuário, brinquedo, eletrônicos) etc.

O objetivo é mostrar que nem sempre pedimos ou compramos aquilo de que precisamos, pois a propaganda na televisão nos leva a desejar tanto “aquela coisa” que acabamos achando que não sobreviveremos sem ela!

Categoria, gênero e tema

Categoria:

1º e 2º anos do ensino fundamental

Gênero:

livros de imagens

Tema:

O mundo natural e social



A história de Florence Breton, com belas e coloridas imagens, atrai especialmente as crianças entre 6 e 9 anos. Ela trata, de forma bem-humorada, do cotidiano de seres que vivem para consumir. Com o passar do tempo, o mundo dessas estranhas criaturas começa a entrar em crise, pois não há espaço para tantos objetos. Como e onde descartá-los? Assim, o leitor criança é levado a refletir não só sobre o consumo desnecessário, mas também sobre o meio ambiente (as paisagens naturais, as plantas e os animais) por ele afetado.

¹ Para sua informação e se desejar aprofundar o tema, acesse o vídeo *Criança, a alma do negócio (versão reduzida)*. Disponível em: <https://bit.ly/1K68Wds>. Acesso em: 23 abr. 2018.

Subsídios, orientações e propostas de atividades

Este Manual oferece aos professores alternativas para a formação do leitor. Para isso, elege como destinatários os alunos da educação básica e sugere subsídios, orientações e propostas de atividades para o componente curricular Língua Portuguesa. Tendo o texto literário como foco, destaca temas e assuntos de interesse dos alunos, privilegiando aqueles indicados/sugeridos pela BNCC.

A intenção é apresentar oportunidades de construção de aprendizagens significativas através do desenvolvimento de competências e habilidades que deem importância à cultura letrada na contemporaneidade, preparando-os para uma atuação comprometida, responsável e criativa perante a vida social.

No contexto da educação, o ponto de partida é o que o aluno conhece, e a tarefa da escola é fazê-lo interagir com os conhecimentos de referência de forma crítica. Para isso, a literatura mostra ser um caminho a partir do qual ele pode observar a relação com a sociedade e entender como se forma a vida social e histórica, a cultura, a literatura, como ensina o mestre Antonio Candido.

Logo, o professor pode agir de modo interdisciplinar e se valer de pontos de apoio que valorizam as análises na sala de aula e as possíveis relações com a vida. Pode também recorrer tanto à cultura letrada quanto à popular e de massas, ou à cultura digital, mostrando que



elas não são esferas estanques, mas possuem pontos de aproximação e de interesse criativo.

A atitude investigativa que orienta esse Manual tem a intenção de motivar os alunos para a leitura crítica, para uma atuação argumentativa diante do que foi lido. Isso fortalece a construção de uma história pessoal de leitura. Entretanto, as sugestões aqui contidas (e detalhadas no item a seguir) não devem ser tomadas como “receitas” ou “soluções” para os problemas e dilemas da formação de leitores críticos, mas como referências a serem compreendidas e ressignificadas no contexto de cada ação particular.



Orientações para as aulas de Língua Portuguesa

Pré-leitura

Inicie a aula, solicitando aos alunos que se organizem em roda. No centro do círculo, coloque o livro *Konsumonstros*, de Florence Breton. Leia o título e pergunte: o título dá alguma pista sobre o que trata o livro? E a ilustração? Ouça o que dizem a respeito. Avise que no livro há estranhas criaturas que vivem para comprar. Compram tudo, sem pensar nas consequências de seus atos.

Desperte a curiosidade dos alunos, questionando-os: _____

Dê um tempo para refletirem. Depois, de acordo com as condições da turma em que está trabalhando, proponha a leitura do livro ou leia para eles.



- O que pode acontecer num mundo onde todos compram tudo o tempo todo?
- Será que há espaço para tantas coisas?

Compreensão e estudo do texto

Retome a história dos *Konsumonstros*, utilizando as ilustrações página a página. _____

Estimule os alunos a falarem, compartilhando a sua percepção da leitura do livro. Nesse momento, o objetivo é deixá-los livres para verbalizarem as impressões de leitura de texto e imagens, sem cobranças a respeito do tema.

Atenção, professor: como a leitura do livro foi motivada por questões relacionadas ao consumo, é quase certo que os alunos contrastem

- Quem são os personagens?
- Como eles são?
- De onde eles vêm?
- Onde eles moram?
- O que eles mais gostam de fazer?
- Eles são felizes com as suas compras?
- Qual foi o grande problema enfrentado por eles?

o que foi lido com a imagem e com a própria experiência em relação ao consumo. Se isso ocorrer, propicie que todos possam se expressar.

Questione-os, em grande grupo, com o livro em mãos:

- As ilustrações auxiliam a compreender o texto escrito? Por quê?
- Conseguimos entender o livro sem as ilustrações?

Faça a leitura do texto escrito, pedindo que mantenham o livro fechado.

- Qual seria a dificuldade, se o livro não tivesse ilustrações?
- Perderíamos algumas informações, dados?
- Como seria a sua leitura? Seria mais simples?

Forme pequenos grupos e peça que respondam às seguintes questões, distribuindo entre eles as páginas ilustradas.

Para respondê-las, precisarão refazer a leitura, detalhando as imagens.

O que diz a ilustração?	
O que diz o texto escrito?	

Em grande grupo, retome as questões com o auxílio dos alunos, de modo que todos possam apresentar suas conclusões. Mostre que as imagens ocupam o maior espaço nas páginas do livro. Isso significa que são muito importantes para a compreensão da história. No entanto, o texto escrito, embora ocupe



menos espaço, é fundamental para entendermos a intenção da história contada.

No livro *Konsumonstros*, texto verbal e não verbal se complementam e dialogam. Não faz sentido pensar em um sem o outro.

Reforce a função complementar que há entre ambos os textos (escrito e imagético). Muitas vezes, sem a imagem, o texto verbal pode produzir outros sentidos. Isso fica claro nas páginas 42 e 43 do livro, quando o texto escrito diz uma coisa e a imagem diz outra.

Conflito entre o dito e o que se quer dizer

Destaque a ironia (figura de linguagem) e exercite com os alunos outra forma de olhar e compreender o texto. Retome, com eles, as conclusões obtidas nas análises em pequenos grupos, acrescentando uma terceira linha à tabela:

O que diz a ilustração?	
O que diz o texto escrito?	
O que dizem os dois juntos?	

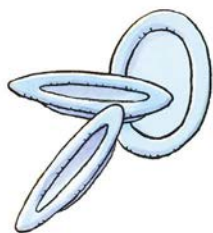
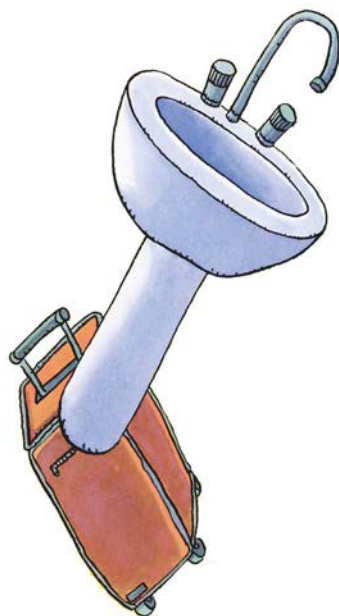
A atividade pode ser retomada nos pequenos grupos, mas é fundamental que a sistematização seja realizada em grande grupo. No momento da exposição, será possível avaliar a compreensão dos alunos, levando-os a refletir sobre as diferenças entre o que está dito num e noutro texto (escrito e imagético) e que, em alguns casos, texto e imagem são contraditórios.



Mostre para eles que cabe ao leitor construir um terceiro texto, observando a contradição entre este e os demais e perceber aquilo que o autor realmente quer dizer.

Por exemplo: nas páginas finais do livro (42-43), a imagem preenche a totalidade das duas páginas. Nela o leitor pode ver objetos variados: há talheres, pratos, garrafas, panelas, lâmpadas, bancos, xícaras, vassouras etc. Objetos que ocupam todo o espaço de uma peça (será um quarto ou uma sala?), indicando que não há espaço para mais nada, nem para uma pessoa! A cor roxa predomina, escurece a imagem e dá a sensação desagradável de falta de ar, de abafamento... Mas o texto escrito diz outra coisa! Em tom de exclamação, diz que a vida dos Konsumonstros é boa. Pergunte: que será que a autora quis dizer com esses dois textos? Será que é bom viver num espaço atolado por objetos desnecessários? Acumular objetos é ser feliz? Podemos concluir, então, que a autora disse uma coisa (ou duas!) para que o leitor concluísse outra?

Se necessário, refaça a leitura de todas as páginas, de modo a auxiliar os alunos a perceberem as estratégias linguísticas, os efeitos do uso de pontuação, das cores nas imagens, da falta de lógica que geram o duplo sentido e a ironia.



Pós-leitura

Com as crianças sentadas em círculo, questione-as:

- Com certeza, vocês já pensaram no que querem de presente nas próximas festas, certo?
- A troca de presentes já faz parte da nossa vida, não é mesmo?

Carrinhos, bonecas, celulares e jogos eletrônicos, roupas, acessórios e uma infinidade de coisas estão na lista. Depois da leitura do livro, lance o desafio de se perguntarem: —

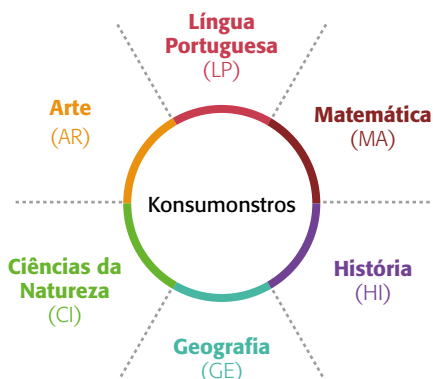
Converse com os alunos, valorize todas as contribuições; enfatize aquelas que, de alguma maneira, conduzem à compreensão de que o assunto tratado no livro é um retrato da atualidade e o que poderiam fazer para mudá-la². Sugira: pra começar, que tal diminuírem o tempo diante da televisão? Ou fazerem uma lista das coisas que realmente importam na sua vida e que não podem ser compradas, como os amigos, por exemplo? Que outras coisas poderiam fazer? É importante deixar a questão em aberto para que continuem pensando e criticando a propaganda massiva e sua participação na sociedade.



- Eu realmente preciso disso?
- Por que eu estou pedindo esse brinquedo?
- Será que eu estou querendo isso só porque eu vi na TV?
- Onde eu vou colocar as demais coisas que eu tenho em casa?

² Disponível em: <https://bit.ly/1abjV1Q>. Acesso em: 23 abr. 2018. Nesse link, você encontrará elementos que podem contribuir para a ampliação do tema e enriquecer a discussão com os alunos.

Potencial interdisciplinar



O livro de imagens habilita o aluno a ler a partir da imagem, a explorar e reconhecer elementos constitutivos da **Arte**.

Apresenta situações que estimulam interesses da área das **Ciências da Natureza**, como as escalas de tempo e a proposta de observar o mundo a sua volta e fazer perguntas, propondo hipóteses, incrementando a formação do pesquisador.

Favorece também o estudo interdisciplinar com a **Matemática** e com a **História** ao desenvolver o pensamento numérico, bem como ao relacionar as dimensões culturais, sociais, psicológicas e econômicas às questões do consumo e sua função na sociedade.

Os conteúdos de “produção, circulação e consumo” tornam a **Geografia** uma parceira importante para um trabalho interdisciplinar, especialmente ao relacionar a produção de lixo aos problemas causados pelo consumo excessivo, apontando para que este seja consciente.



Competências e habilidades da BNCC

Língua Portuguesa (LP)

Motivação para a Leitura

- Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, anúncios publicitários destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

EF12LP09

Pré-leitura



- Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos e checando a adequação das hipóteses realizadas.

EF15LP02

Compreensão e estudo do texto

- Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.

EF02LP26

- Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.

EF01LP26

- Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes.

EF02LP28

- Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

EF35LP03

- Inferir informações implícitas nos textos lidos.

EF35LP04

Resposta ao texto

Refletir criticamente sobre a temática e as questões controversas presentes no texto lido, posicionando-se.

História (HI)



- Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco.

EF02HI01

- Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado.

EF03HI08

- Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário.

EF02HI04

Artes Visuais (AR)

- Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).

EF15AR02

Ciências da Natureza (CI)

- Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos.

EF01CI05

Geografia (GE)

- Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reuso e reciclagem/descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno.

EF03GE08

Matemática (MA)

- Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.

EF01MA15

- Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.

EF01MA09

- Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante.

EF01MA19

- Fazer estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 1000 unidades).

EF02MA02



KONSUMONSTROS

Roteiro de Leitura



Autoria:

Ana Mariza Filipouski
e Diana Marchi

Projeto Gráfico:

Laura Spina França
e Camila Garcia Kieling

Revisão:

Rosana Maron

Porto Alegre, 2018

edelbra